



Ano Pastoral
2021 dedicado a S. José

Pág. 4

Entrevista a Beatriz Baltazar
"Foi uma experiência incrível"

Pág. 7

Educação Pública em Proença
45º Aniversário

Pág. 10

Covid-19
GNR encerrou hotel na Sertã

Pág. 13



CAMPANHA DE

ANGARIAÇÃO de DONATIVOS

0507 - BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS
PROENÇA-A-NOVA



> OBJETIVO DA CAMPANHA <
REPOSIÇÃO DE 3 VIATURAS
ARDIDAS EM INCÊNDIO NO
VALOR TOTAL DE 507 000€

MAIS INFO www.bvproencaanova.pt

DONATIVOS - IBAN:
PT50 0079 0000 607085771012 6



Missa da Meia-Noite de Natal (do Galo) Ano B * 24 - 12 - 2020

A liturgia desta noite fala-nos de um Deus que ama os homens; por isso, não os deixa perdidos e abandonados a percorrer caminhos de sofrimento e de morte, mas envia “um menino” para lhes apresentar uma proposta de vida e de liberdade. Esse menino será “a luz” para o povo que andava nas trevas.

Leitura I – (Is 9,1-6)

Salmo Responsorial – Salmo 95 (96)

Ref.: Hoje nasceu o nosso Salvador, Jesus Cristo, Senhor.

Leitura II – (Tito 2,1-14)

Aleluia (Lc 2,10-11)

Ref.: Anuncio-vos uma grande alegria:

Hoje nasceu o nosso Salvador, Jesus Cristo, Senhor.

Evangelho – (Lc 2,1-14)

Missa do dia de Natal Ano B * 25 - 12 - 2020

A liturgia deste dia convida-nos a contemplar o amor de Deus, manifestado na encarnação de Jesus... Ele é a “Palavra” que se fez pessoa e veio habitar no meio de nós, a fim de nos oferecer a vida em plenitude e nos elevar à dignidade de “filhos de Deus”.

Leitura I – (Is 52,7-10)

Salmo Responsorial – Salmo 97 (98)

Ref.: Todos os confins da terra viram a salvação do nosso Deus.

Leitura II – (Heb 1,1-6)

Aleluia (Jo 1,1-18)

Ref.: Santo é o dia que nos trouxe a luz. Vinde adorar o Senhor. Hoje, uma grande luz desceu sobre a terra.

Evangelho – (Jo 1,1-18)

Domingo dentro da oitava de Natal Ano B * 27 - 12 - 2020

A liturgia deste domingo propõe-nos a família de Jesus como exemplo e modelo das nossas comunidades familiares... Como a família de Jesus – diz-nos a liturgia deste dia – as nossas famílias devem viver numa atenção constante aos desafios de Deus e às necessidades dos irmãos.

Leitura I – (Sir 3, 3-7.14-17a)

Salmo Responsorial – Salmo 127 (128)

Ref.: Felizes os que esperam no Senhor e seguem os seus caminhos.

Leitura II – (Col 3, 12-21)

Aleluia (Col 3, 15a.16a)

Ref.: Reine em vossos corações a paz de Cristo, habite em vós a sua palavra.

Evangelho – (Jo 1,1-18)

Solenidade de Santa Maria, Mãe de Deus Dia Mundial da Paz Ano B * 01 - 01 - 2021

Neste dia, a liturgia coloca-nos diante de evocações diversas, ainda que todas importantes.

Celebra-se, em primeiro lugar, a Solenidade de Santa Maria, Mãe de Deus: somos convidados a contemplar a figura de Maria, aquela mulher que, com o seu “sim” ao projecto de Deus, nos ofereceu Jesus, o nosso libertador.

Celebra-se, em segundo lugar, o Dia Mundial da Paz: em 1968, o Papa Paulo VI propôs aos homens de boa vontade que, neste dia, se rezasse pela paz no mundo.

Celebra-se, finalmente, o primeiro dia do ano civil: é o início de uma caminhada percorrida de mãos dadas com esse Deus que nos ama, que em cada dia nos cumula da sua bênção e nos oferece a vida em plenitude. As leituras que hoje nos são propostas exploram, portanto, estas diversas coordenadas. Elas evocam esta multiplicidade de temas e de celebrações.

Leitura I – (Num 6, 22-27)

Salmo Responsorial – Salmo 66 (67)

Ref.: Deus Se compadeça de nós e nos dê a sua bênção.

Leitura II – (Gal 4, 4-7)

Aleluia (Hebr 1, 1-2)

Ref.: Muitas vezes e de muitos modos falou Deus antigamente aos nossos pais pelos Profetas. Nestes dias, que são os últimos, Deus falou-nos por seu Filho.

Evangelho – (Lc 2, 16-21)

Domingo da Epifania do Senhor Ano B * 03 - 01 - 2021

A liturgia deste domingo celebra a manifestação de Jesus a todos os homens... Ele é uma “luz” que se acende na noite do mundo e atrai a si todos os povos da terra. Cumprindo o projecto libertador que o Pai nos queria oferecer, essa “luz” incarnou na nossa história, iluminou os caminhos dos homens, conduziu-os ao encontro da salvação, da vida definitiva.

Leitura I – (Is 60, 1-6)

Salmo Responsorial – Salmo 71 (72)

Ref.: Virão adorar-Vos, Senhor, todos os povos da terra.

Leitura II – (Ef 3, 2-3a.5-6)

Aleluia (Mt 2, 2)

Ref.: Vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorar o Senhor.

Evangelho – (Mt 2, 1-12)

Domingo do Batismo Senhor Ano B * 10 - 01 - 2021

A liturgia deste domingo tem como cenário de fundo o projecto salvador de Deus. No baptismo de Jesus nas margens do Jordão, revela-se o Filho amado de Deus, que veio ao mundo enviado pelo Pai, com a missão de salvar e libertar os homens. Cumprindo o projecto do Pai, Ele fez-se um de nós, partilhou a nossa fragilidade e humanidade, libertou-nos do egoísmo e do pecado e empenhou-Se em promover-nos, para que pudéssemos chegar à vida em plenitude.

Leitura I – (Is 42, 1-4.6-7)

Salmo Responsorial – Salmo 28 (29)

Ref.: O Senhor abençoará o seu povo na paz.

Leitura II – (Actos 10, 34-38)

Aleluia (Mc 9, 6)

Ref.: Abriam-se os céus e ouviu-se a voz do Pai: «Este é o meu Filho muito amado: escutai-O».

Evangelho – (Mc 1, 7-11)



DESCOBRE AS DIFERENÇAS

Que haja pão em todas as mesas
e que ninguém fique fora
do banquete da vida



Que haja pão em todas as mesas
e que ninguém fique fora
do banquete da vida



SOPA DE LETRAS

W E P B W L D P W E L A M N
C N G Y O C E R Y U I F Q E
W C X L P C U E N S P E T P
P A J R A E S S Y A R U K X
W R J O S Z X E M M E C Q B
V N E W T Y G N A A S A J E
H A S Y O W N T G R É R O S
H Ç U H R H S E O I P I S T
C ã S J E T V S S A I S É R
Y O V F S M E N I N O T V E
N A S C I M E N T O S I E L
I B G R U T A X Z G B A Y A
D X I S V B E L É M S M V K
J V N S Y A N J O S V F I K

Anjos / Belém / Deus / Encarnação / Estrela / Eucaristia
Gruta / Jesus / José / Magos / Maria / Menino / Nascimento
Pastores / Presentes / Presépio

FICHA TÉCNICA:

Jornal de Proença: Quinzenário Regionalista * Publicações Periódicas * N° Registo ERC 100548 * N° Depósito Legal 476743/20 * **Proprietária/Editor:** Fábrica da Igreja Paroquial de Proença-a-Nova * NIF 500876886 * **Impressão:** Jornal “Reconquista” Rua S. Miguel nº3 6100-181 Castelo Branco * **Tiragem:** 1720 exemplares por edição **Director:** Pe. Virgílio Martins, C.P.P.S. (Carteira Profissional de Jornalista nº TE-1298); **Redactor Principal:** João N. Santos (Carteira Profissional de Jornalista nº 7887 A) **Colaboradores:** Pe. Luís Manuel Bairrada, Diác. Daniel Catarino, Alfredo Bernardo Serra, André Alves, André Ribeiro, Cristiana Farinha; Eduardo Miguel, Eveline Antunes, Inês Cardoso, Inês Sequeira, João Paulo Martins (Foto Pinha), José Pereira Bairrada (Prov. SCMPAN), Margarida Alves, Margarida Cardoso, Margarida Ribeiro, Maria Susana Mexia, Rui Lopes, Sandra Sofia Ribeiro, Sara Manso; Vitor Bairrada. **Desporto:** André Cardoso, Nuno Ribeiro (Carteira Jornalista nº CO-174A) * **Correspondentes:** Vergão: Edite Fernandes e João Paulo Marrocano; Címadãs: Virgílio Moreira; Peral: Cristina Dias; Pergulho: Luís Farinha; Relva da Louça: Abílio Lopes; S. Pedro do Esteval: Maria do Carmo. **Administração, Redacção e Edição:** Rua da Igreja, nº1, 6150-310 Proença-a-Nova * Telefone: 274 671 191 * Email: redacao@jornalproenca.pt * **Estatuto Editorial:** <https://jornalproenca.pt>

Assinatura Anual: 15 Euros (Nacional) e 20 Euros (Internacional); Pagamento por transferência bancária: Conta CGD IBAN PT50 0035 0672 0000 3002 4316 7 SWIFT/BIC: CGDIPTPL

Todos os direitos reservados. Interditada a reprodução, mesmo que parcial, de textos, fotografias ou ilustrações sob quaisquer meios, e para quaisquer fins, mesmo que comerciais. Os artigos de opinião são da responsabilidade dos seus autores.

Natal é um 'sinal de esperança' em tempos de pandemia

O Papa Francisco afirmou no Vaticano que a celebração do Natal é, este ano, um “sinal de esperança” em tempos de pandemia.

“Mesmo neste Natal, no meio dos sofrimentos da pandemia, Jesus, pequeno e indefeso, é o ‘sinal’ que Deus dá ao mundo”.

Num discurso divulgado pelo Vaticano, o Papa convidou a “viver com fé o mistério do nascimento do Redentor”, imitando a simplicidade das figuras que o acompanharam.

“No presépio, tudo fala de ‘boa’ pobreza, pobreza evangélica, que nos torna bem-aventurados: contemplando a Sagrada Família e as várias personagens, somos atraídos pela sua humildade desarmante”, observou.



te”, observou.

“Nossa Senhora e São José vieram de Nazaré para Belém. Não há lugar para eles, nem mesmo uma pequena sala (cf. Lc 2,7); Maria esconde, observa e guarda tudo no seu coração (cf. Lc 2,19,51). José procura adaptar um lugar para ela e para o Menino que está para nascer. Os pastores são protagonistas no presépio, como no Evangelho. Eles vivem ao ar livre, vivem. O anúncio dos An-

jos é para eles, e vão imediatamente ao encontro do Salvador que nasceu (cf. Lc 2, 8-16)”.

Francisco disse que a festa de Natal convidava todos a sentir-se “pequenos, pobres e humildes como os personagens do presépio”.

“Sinal admirável, como começa a Carta sobre o presépio que assinei há um ano em Greccio. Será bom relê-la nestes dias”, recomendou.

Agência Ecclesia

Papa apela à defesa das comunidades cristãs



O Papa Francisco apelou recentemente à defesa das comunidades cristãs no Médio Oriente, numa mensagem aos participantes do encontro online, promovido pelo Vaticano, sobre a crise humana na Síria, Iraque e países envolventes.

“Recordo os cristãos obrigados a abandonar os lugares onde nasceram e cresceram, onde a sua fé se desenvolveu e se enriqueceu. Devemos assegurar que a presença cristã, nestas terras, continua a ser o que sempre foi: um sinal de paz, progresso, desenvolvimento e reconciliação entre as pessoas e os povos”, disse Francisco, numa intervenção divulgada pela Santa Sé.

O encontro promovido pelo Dicasterio para

o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral, reúne cerca de 50 organizações de caridade católicas, representantes de episcopados locais e instituições eclesiais e congregações religiosas que atuam na Síria, Iraque e países vizinhos, além dos núncios apostólicos da região.

O Papa agradeceu a participação de todos para “refletir sobre os gravíssimos problemas” que afetam estas populações.

O Vaticano anunciou entretanto que a primeira viagem internacional de Francisco, em 2021, vai ter como destino o Iraque, no próximo mês de março.

A mensagem em vídeo apelou a uma “sociedade justa, aberta ao acolhimento e onde

todos possam encontrar um lugar para morar em paz”.

“O meu pensamento dirige-se sobretudo para as pessoas que tiveram de abandonar as suas casas para fugir dos horrores da guerra, em busca de melhores condições de vida para si e para os seus entes queridos”, declarou o Papa.

Francisco aludiu ainda à situação dos refugiados que querem regressar ao seu país de origem.

“Apelo à comunidade internacional para que envide todos os esforços para favorecer este regresso, garantindo as condições de segurança e as condições económicas necessárias para que isto possa tornar-se realidade. Cada gesto, cada esforço nesta direção é precioso”, sustentou.

A intervenção concluiu-se com um agradecimento pelo trabalho das agências católicas que se dedicam à ajuda humanitária, “sem distinção de credo e pertença”.

Agência Ecclesia

Do menos ao mais do mais ao ideal

Quando alguém reage picado pelos nervos à flor da pele, regra geral perde as estribelas, sai asneira. O bom senso foge, e ele escorrega para o chão, para a vingança, o rancor, o ódio e quejandos. Tudo isso, porém, é péssima companhia, é morrinha a esconjur. Alguém aconselha a que, antes de se reagir, pelo menos se conte até dez... serenamente... com muita calma. Eu acho que melhor será contar até cem, ou mais, ou meter a viola ao saco e não reagir... Antigamente, poucos sabiam ler, e a sabedoria do contar não sei até onde chegaria. O que sei é que essas poses, nada fotogénicas, existem desde as origens. Logo no princípio, Caim matou Abel, por ciúmes, invejas ou lá o que fosse. E um descendente de Caim, Lamec, não era mesmo bico que se assoasse. Dizia ele: “Por uma ferida, eu matarei um homem, por uma cicatriz eu matarei uma criança. Caim é vingado sete vezes, mas Lamec, setenta e sete” (Gn 4, 23-24). A tantos milénios de distância, estes estados de alma ainda nos apavoram. No entanto, hoje, ainda há quem faça pior ou igual, por muito menos, por nada, apenas porque o outro é diferente. Mas, então, que bichinho morderá a essa gente?

Os povos sempre vão evoluindo e as barbáries vão ficando para trás. Só se reiteram por ausência ou rudeza de formação, por cabeça dura e coração de pedra, ou porque se esquece ou nada se aprende com as lições da história. Essa rudeza, esse endurecimento do coração e essa ignorância da história continuam a ser a causa de muitas tragédias de hoje, pequenas ou grandes.

No livro do Êxodo, porém, aparece-nos um salto verdadeiramente revolucionário nessa matéria. De quan-

do em vez, esse princípio é hoje citado de forma depreciativa, precisamente porque se admite progresso na educação e se pensa que isso já foi ultrapassado. Essa norma foi, nessa altura, de um alcance extraordinário, foi mesmo inovadora. Ordenava que quem agisse mal fosse julgado e castigado segundo a justiça. Era a lei de talião: “Se houver dano grave, então pagará vida por vida, olho por olho, dente por dente, pé por pé, queimadura por queimadura, ferida por ferida, golpe por golpe” (Ex 21,24). Isto é, procurava-se um justo equilíbrio entre os danos causados e a pena a aplicar. Foi, de facto, um salto civilizacional, um conceito jurídico de justiça retributiva, buscando proporcionalidade. O Código babilónico de Hamurabi e vários sistemas jurídicos ao longo dos tempos foram-se inspirando nessa lei de talião. Ainda há sistemas jurídicos que hoje têm por base o direito da retaliação.

Dando mais um passo nesta saga da evolução dos povos, no Livro do Levítico apareceu-nos um dado novo. Aí se lê que nada de vingança, e, se nada para além da justiça, que haja também misericórdia, condição indispensável para também se obter a misericórdia de Deus: “Não sejas vingativo, nem guardes rancor contra os teus concidadãos. Ama o teu próximo como a ti mesmo” (Lev 19,18). Mesmo que este perdoar e amar fosse mais para consumo interno, dos concidadãos, o livro dos Provérbios acentua que: “se o teu inimigo tem fome, dá-lhe de comer, se tem sede, dá-lhe de beber e Deus te compensará” (cf. Prov 25, 21-22).

Jesus, porém, coloca no mesmo plano o amor a Deus e o amor ao próximo: “Quem não ama o seu irmão a quem vê, como pode



D. Antonino Dias,
Bispo de Potalegre
Castelo Branco

amar a Deus a quem não vê?” (1Jo 4, 20). E insiste na necessidade de rasgar horizontes, de destruir barreiras históricas e culturais, pois o próximo são todas as pessoas, os inimigos também (cf. Mt 5,43-48).

Entre o povo judeu, no tempo de Jesus, haveria 613 mandamentos. Destes, 365 eram proibições. Os restantes, 248, eram ações a praticar. Esta quantidade de normas com certeza que poria a cabeça de muitos em parafuso, sobretudo os mais escrupulosos. Era muita areia para quem os tinha de aprender, praticar e ensinar. Por isso, mesmo que em jeito de cilada, surge a pergunta do fariseu a Jesus: “Mestre, qual é o maior mandamento da Lei?” Jesus cita dois: “Amarás ao Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todo o teu entendimento. Este é o maior e o primeiro mandamento. O segundo é semelhante a este: Amarás ao teu próximo como a ti mesmo. Toda a Lei e os profetas dependem destes dois mandamentos” (Mt 22,36-40). E para que não houvesse dúvidas, Jesus esclarece o doutor da Lei sobre quem é o próximo. Conta-lhe a parábola do bom samaritano, um estrangeiro, um gentio, que, ao contrário das “pessoas de bem” que, ao passarem, fizeram vista grossa, ele usou de misericórdia para com um homem mal tratado, caído e abandonado na margem do ca-

Continua na pág.4

Continuação da pág.3

minho. O doutor da Lei logo conclui que, de facto, esse samaritano, é que tinha agido bem em relação àquela pessoa que precisava de cuidados. Jesus, então, reafirmou-lhe: vai, e faz o mesmo (cf. Lc 10, 25-37). O próximo são, pois, os outros, sobretudo os que precisam de ajuda, sejam eles quem forem, amigos ou inimigos, ao perto ou ao longe, crentes ou não crentes. É o sentido social da existência de que fala o Papa Francisco na Encíclica *Fratelli tutti*. Aí, ele denuncia “aqueles que parecem sentir-se encorajados, ou pelo menos autorizados pela sua fé, a defender várias formas de nacionalismo fechado e violento, atitudes xenófobas, desprezo e até maus-tratos àqueles que são diferentes” (Ft 86).

Mas esta coisa de perdoar sempre criou moossa a muita gente. São Pedro também precisou de um esticãozinho de orelhas sobre tal matéria. Jesus falava das exigências da vida em comunidade. Esta deve basear-se na fraternidade e no amor, onde o maior deve ser o mais pequeno e todos se devem sentir responsáveis por todos, indo à procura do afastado como o pastor vai à procura da ovelha perdida. São Pedro, porém, parece que estava a achar aquilo um pouco exagerado e a precisar de alguns retoques, pois a vida em comunidade nem sempre é fácil, há sempre quem julgue ter o direito de ultrapassar os limites e há quem se julgue controlador dos mesmos. Por isso, Pedro pergunta a Jesus: «Senhor, se meu irmão me ofender, quantas vezes deverei perdoar-lhe? Até sete vezes?» Com certeza que Pedro até pensaria que já estava a ser demasiadamente generoso, perdoar até sete vezes já seria um exagero segundo os crité-

rios em voga, já exigiria uma dose de paciência muito maior que a de Job. Mas Jesus logo lhe responde: «Não te digo até sete vezes, mas até setenta vezes sete.» Como quem diz, o cristão está chamado a assumir uma mentalidade completamente nova, deve perdoar sempre. E conta-lhe a parábola dos dois devedores em que um recebe o perdão duma dívida incalculável, mas não é capaz de perdoar, a outro, uma ninharia que esse outro lhe devia (Mt 18, 21-35). Nessa parábola, exalta-se a infinita misericórdia de Deus para connosco, e a nossa incapacidade de perdoar o quer que seja aos outros. O que deve modelar o nosso agir em relação aos outros é aquela misericórdia que Deus tem para connosco. E a norma permanece: “Amarás ao teu próximo como a ti mesmo”.

Mas dando mais um passo em frente, se devemos amar o próximo como a nós mesmos, o próximo, penso eu, nem sempre ficará bem servido. Muitas vezes, nós não nos amamos a nós mesmos. Será que se ama a si próprio aquele que despreza a sua saúde, que se afoga em vícios, que usa de violência, que entra pela maledicência e gera intrigas, que não cumpre o seu dever, que vive em pecado e na infidelidade a Deus? Como poderemos amar os outros como nos amamos a nós próprios se nós não nos amamos nem nos respeitamos?

Pois, pois, mas Cristo deu-nos um Mandamento Novo: “Amai-vos uns aos outros como Eu vos amei (cf. Jo 15,12). Como quem diz: será melhor amar os outros não tanto como vos amais a vós mesmos, mas como Eu vos amei. E é diferente. Ele amou-nos gratuitamente, até ao fim, perdoando aos próprios inimigos, dando a vida sem apresentar fatura, por amor e misericórdia.

Missa do Galo sim, mas sem o beijar do Menino



O Conselho Permanente da Conferência Episcopal Portuguesa divulgou um documento com indicações para “Celebrar o Natal em tempo de pandemia”, onde se congratula pela possibilidade de celebrar em família e nas igrejas, também na Noite de Natal.

“Congratulamo-nos porque as orientações

anunciadas nos permitem celebrar em assembleia não apenas nas manhãs dos dias de Natal, do Domingo da Sagrada Família (27 de dezembro) e da Solenidade de Santa Maria Mãe de Deus (1 de janeiro), mas também na véspera desses dias festivos e na tarde dos dias de Natal e de Ano Novo”, afirma a nota do Conselho

Permanente da CEP.

No documento divulgado os bispos lembram as orientações das autoridades civis e sanitárias que permitem “às famílias algum reencontro e celebração comum das próximas festas do Natal”.

“Fazemos nossa a recomendação que as acompanha: que a alegria da festa e dos encontros familiares seja acompanhada de todas as cautelas, de modo que às festividades não suceda nova vaga de contágios com os consequentes sofrimentos e lutos”, sublinham.

No documento, o Conselho Permanente da CEP pede aos sacerdotes para “proporcionarem aos fiéis ocasiões ampliadas de participação na Liturgia festiva

desta quadra”, mantendo “todos os cuidados”, no seguimento das indicações do episcopado de 8 de maio último.

“Coerentemente, abstenham-se da prática tradicional de dar a imagem do Menino a beijar, substituindo esse gesto de veneração afetiva por qualquer outro que não implique contacto físico e previna aglomerações”, lembram aos portugueses.

A nota do Conselho Permanente da CEP lembra a possibilidade de “santificar estes dias pela oração e pela caridade” para as pessoas que enquadram “nas chamadas ‘situações de risco’ e a quantos estão de facto impedidos de participar presencialmente na Eucaristia”.

2021, Ano Pastoral dedicado a São José

O Papa Francisco anunciou no passado dia 8 a convocação de um Ano dedicado a São José, para assinalar o 150.º aniversário da sua declaração como padroeiro da Igreja universal, feita pelo Beato Pio IX a 8 de dezembro de 1870.

Francisco publicou a Carta Apostólica ‘*Patris Cordé*’ (com coração de pai), destacando que “depois de Maria, a Mãe de Deus, nenhum Santo ocupa tanto espaço no magistério pontifício como José, seu esposo”.

O documento apresenta “reflexões pessoais” do Papa sobre São José, “figura extraordinária, tão próxima da condição humana”.

A carta destaca que, ao longo das últimas décadas, o magistério dos Papas tem destacado a “relação com o trabalho”, na figura de São José.

“Neste nosso tempo em que o trabalho parece ter voltado a constituir uma urgente questão social e o desemprego atinge por vezes níveis impressionantes, mesmo em países onde se experimentou durante várias décadas um certo bem-estar, é necessário tomar renovada cons-



ciência do significado do trabalho que dignifica e do qual o nosso Santo é patrono e exemplo”, sustenta Francisco.

“Como poderemos falar da dignidade humana sem nos empenharmos por que todos, e cada um, tenham a possibilidade dum digno sustento?”, questiona ainda.

O Papa refere que num momento de crise “económica, social, cultural e espiritual” é necessário redescobrir o valor do trabalho para dar origem a “uma nova ‘normalidade’, em que ninguém seja excluído”.

Francisco evoca todas as pessoas que se dedicaram aos outros no atual momento de pandemia, muitas vezes longe dos holofotes dos me-

dia e da opinião pública.

“Todos podem encontrar em São José – o homem que passa despercebido, o homem da presença quotidiana discreta e escondida – um intercessor, um amparo e uma guia nos momentos de dificuldade”, escreve.

São José lembra-nos que todos aqueles que estão, aparentemente, escondidos ou em segundo plano, têm um protagonismo sem paralelo na história da salvação. A todos eles, dirijo uma palavra de reconhecimento e gratidão”.

A carta apresenta a figura de São José a partir da sua dimensão paterna, como “um pai que foi sempre amado pelo povo cristão”, exemplo de ternura e confiança em Deus.

“A felicidade de José não se situa na lógica do sacrifício de si mesmo, mas na lógica do dom de si mesmo. Naquele homem, nunca se nota frustração, mas apenas confiança”, pode ler-se.

O Papa, conhecido pela sua devoção a São José, destaca a capacidade de acolher o que parece inexplicável, nos vários momentos da sua vida, para depois “receber os outros, sem exclusões, tal como são, reservando uma predileção especial pelos mais frágeis”.

Francisco elogia a “coragem criativa” de São José, que apresenta como “o verdadeiro ‘milogre’, pelo qual Deus salva o Menino e sua mãe”.

Agência Ecclesia

**Toda a informação
atualizada em
jornalproenca.pt**

Sótão do salão paroquial em limpeza

O Conselho Económico de Proença-a-Nova levou a cabo, na manhã no dia 7 de Dezembro de 2020, uma limpeza ao sótão do salão paroquial. Esta limpeza está inserida num projecto de isolamento térmico das salas de catequese e da impermeabilização do telhado.

Aprovado na última reunião deste órgão paroquial e aguardando a licença do prelado da Diocese de Portalegre-Castelo Branco, Dom Antonino Dias, o Conse-



lho Económico já deitou mãos à obra. Fomos ver o que tinha o sótão do salão paroquial.

Como os sótãos das nossas casas, o sótão do salão paroquial tinha velharias que foram para

a reciclagem (televisões, caixas de papelão, Termo ventiladores, madeiras apodrecidas da sua construção...) e outras que estão em limpeza. Temos ainda verdadeiras relíquias (caixas de esmolas antigas, andores, cântaros de azeite e do vinho antigos...).

Estamos a aproveitar esta possibilidade (ainda não temos autorização) de fazer esta intervenção para, acima de tudo, guardar e acautelar o que ainda tem valor.

O Conselho Económico

Cabazes de Natal

No dia 15 de Dezembro, o Núcleo da Cáritas de Proença fez 45 cabazes de Natal a serem entregues no próximo fim de semana, dias 19 e 20 de Dezembro.

Este ano seguimos a estratégia do ano anterior. A União de Freguesias de Proença-a-Nova e Peral fez um levantamento das pessoas carenciadas e a Cáritas Paroquial também fez o seu levantamento. Depois são acariadas as pessoas ou agregados familiares carenciados para não haver duplicação de ajudas para uns e esquecimentos de outros. Mesmo assim, ainda poderá restar alguma pobreza envergonhada que se nos escapa. Faz-se um juízo apreciativo de cada caso, quase sempre neste sentido da ajuda natalícia, e estabelecemos o cabaz a elaborar para cada caso. O Cabaz tem em conta os rendimen-



tos da pessoa ou agregado familiar em causa (o número de pessoas e a idade das pessoas).

90% dos cabazes elaborados têm um valor médio de 25€.

Este ano devido à pandemia não fizemos a colecta de alimentos junto dos supermercados locais. Porém, a generosidade da comunidade cristã, associada à União de Freguesias de Proença e Peral e ao Centro de Fitness Força & Saúde têm feito a diferença e gerado o suficiente para os cabazes de Natal. Para

completar, o Município de Proença integrará este Cabaz de Natal com o evento da filhó solidária: cada cabaz levará também filhós solidários.

Se há alguma coisa que o vírus não mata é a vontade de fazer bem a cada ser humano. A generosidade não está refém da Covid-19 e quando menos esperamos temos o suficiente.

Como o Natal é quando o homem quiser, a Cáritas Paroquial ajuda todo o ano. Muitas ajudas não são do foro material. Às vezes, as ca-

rências materiais vêm da incapacidade de gerir o pouco que se tem. Os conselhos não enchem barrigas, mas ajudam a orientar a vida e os bens materiais.

A Cáritas Paroquial de Proença agradece à pessoa anónima que nos ajuda, aos que durante este ano deram a cara por esta causa dos mais carenciados e também às instituições envolvidas. Obrigado a todos. Santo Natal e Próspero Ano Novo.

Cáritas Paroquial de Proença

**Nações do mundo inteiro, bendizei,
Louvai o Deus Menino e sua Mãe;
Louvai com alegria o vosso Rei,
Nascido na pobreza de Belém.**

**Exultemos de alegria,
Adoremos o Senhor:
Da Virgem Santa Maria
Nasceu Cristo, o Redentor**

Mário Pires Alves

Mediador de Seguros

☎ 965 726 695

@seguros@mariopalves.pt

📍 Rua Francisco Luis Silva, N.º 6
6150-526 Proença-a-Nova



**Deseja a todos os estimados clientes e amigos
FELIZ NATAL E PRÓSpero ANO NOVO**

PROENÇA ACCOUNTING | GABINETE DE CONTABILIDADE

**CRISTINA MOURA
&
LUÍS FERREIRA**

CONTABILISTAS CERTIFICADOS

LICENCIATURAS EM GESTÃO EMPRESAS E CONTABILIDADE E AUDITORIA

Tlm: 968 803 881, 938 526 803

Email: cristinamoura.toc@gmail.com | luisferreira.toc@gmail.com
Rua de Santa Cruz, 73 6150-423 Proença-a-Nova

**Deseja a todos os estimados clientes e amigos
FELIZ NATAL E PRÓSpero ANO NOVO**



**PASTELARIA
EstrelaDoce**

PROENÇA-A-NOVA

Tel. 274 672 072 - Tel.: 968 686 761 - 966 351 684
pastelariaestreladoce2@hotmail.com

Rua Júlio Grilo, nº 23, r/c Esq. 6150-521 PROENÇA-A-NOVA

**Deseja a todos os estimados clientes e amigos
FELIZ NATAL E PRÓSpero ANO NOVO**

António Jesus & Filhos, Lda



**FÁBRICA DE MÁRMORES
GRANITOS E CANTARIAS**



Email: antoniojesusfilhoslda@gmail.com

Tel./Fax: 274 672 518 - Telemóvel: 962 466 163

Zona Industrial, Lote 52 - 6150-516 PROENÇA-A-NOVA

**Deseja a todos os estimados clientes e amigos
FELIZ NATAL E PRÓSpero ANO NOVO**



- Móveis por Medida - Soalhos e Tectos Falsos -
- Todo o tipo de Caixilharia - Assentamento ao Domicílio -

ADELINO DIAS DINIS E FILHOS, LDA
Carpintaria Mecânica

Tel.: 274 672 674 - Tlm.: Miguel 967 289 382 | João 967 289 383

Email: carpintariaadelinodinis@gmail.com

Zona Industrial, L.º 35 - 6150 516 PROENÇA-A-NOVA

**Deseja a todos os estimados clientes e amigos
FELIZ NATAL E PRÓSpero ANO NOVO**

Até à hora de fecho da edição deste jornal...

Em Proença-a-Nova há...

108
Casos
Confirmados

4
Casos
Activos

104
Casos
Recuperados

CANTINHO DA SAÚDE



Margarida Ribeiro
@FisioNova - 926 474 693

Sabia que a sua coluna é constituída por 33 vértebras?

A primeira fica imediatamente abaixo da cabeça e a última fica na zona que chamamos vulgarmente "as cruces"! Todas estas vértebras estão ligadas entre si por ligamentos, discos e músculos e por isso todas elas têm a capacidade para se

movimentarem entre si.

É por isso que temos a capacidade de chegarmos com as mãos aos pés, esticarmos as costas para trás ou virarmo-nos para trás quando estamos sentados. Todos estes movimentos estão disponíveis no nosso corpo e são saudáveis! Se os deixamos de fazer, com o tempo, vamos perdendo essas capacidades e movimentos.

Por vezes temos medo de nos dobrar para apanhar um objeto do chão, ou de pegar no neto ou filho ao colo, mas nenhum destes movimentos é perigoso, devemos só ter cuidado para não abusarmos das essas atividades e não esquecermos de utilizar as costas para nos movimentarmos. Se quer tem mais confiança nestes movimentos deve realizar exercícios de mobilidade e fortalecer a musculatura geral.

Se não sabe por onde começar ou tem dor ou dificuldade em algum movimento procure ajuda especializada.

Movimente-se e evite o tempo sentado! O sofá não faz mal, o tempo que passamos nele é que pode fazer.

Nova loja de saúde ocular abriu em Proença

Aqui na passada segunda-feira, dia 14 de Dezembro, uma nova loja de saúde ocular (Opticalia) na via de Proença-a-Nova.

Segundo Anabela Anjos, responsável pelo espaço, a oportunidade de abrir em Proença surgiu "porque somos uma empresa de Castelo Branco, temos uma loja aberta há 6 anos no Fundão e enquanto na zona entendemos que Proença-a-Nova tinha pouca oferta para o cliente e que abrir aqui uma loja iria proporcionar maior escolha à população de Proença".

Este é um espaço amplo e luminoso, onde os óculos são feitos aqui, temos também uma sala para exames de visão, com equipamento para a realização de testes de refração, tomometria e contacto-lentilhagem.



intraocular, temos oficina especializada, os óculos são feitos aqui, temos também uma sala para exames de visão, com equipamento para a realização de testes de refração, tomometria e contacto-lentilhagem.

bastantes acessíveis". Apesar de ser um ano difícil, a responsável afirma que a abertura da loja é um desafio, mas que a equipa está determinada a continuar a tratar as pessoas com qualidade e a saúde ocular.

tempo consciente que "cada vez mais as pessoas estão mais atentas à saúde ocular". Anabela Anjos afirma que a loja tem em mira o crescimento, sendo que o seu objetivo "é satisfazer a população de Proença".

PÁGINA DISPONÍVEL APENAS PARA ASSINANTES DIGITAIS

CARTÓRIO NOTARIAL – PROENÇA-A-NOVA CÂNDIDO SÉRGIO RIBEIRO CORREIA – NOTÁRIO EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de justificação, outorgada hoje, dia dez de dezembro de dois mil e vinte e iniciada a folhas 9 (nove) do Livro de Notas para Escrituras, número S/TE-A, deste Cartório Notarial, em 20 de dezembro de 2020, foram declarados donos, NIF 128.880.660, ambos naturais da freguesia de Sobreira Formosa, concelho de Proença-a-Nova, residentes em Rua dos Currais, na União das freguesias de Sobreira Formosa e Alvito da Beira, concelho de Proença-a-Nova, composto por prédio não licenciado, em condições muito deficientes de habitabilidade, com a área coberta de noventa e oito vírgula dez metros quadrados e área descoberta de seiscentos e dezoito vírgula noventa metros quadrados, que confronta do NORTE com Maria de Lurdes Lourenço, NIF 128.880.660, N.º 1, N.º 2, N.º 3, N.º 4, N.º 5, N.º 6, N.º 7, N.º 8, N.º 9, N.º 10, N.º 11, N.º 12, N.º 13, N.º 14, N.º 15, N.º 16, N.º 17, N.º 18, N.º 19, N.º 20, N.º 21, N.º 22, N.º 23, N.º 24, N.º 25, N.º 26, N.º 27, N.º 28, N.º 29, N.º 30, N.º 31, N.º 32, N.º 33, N.º 34, N.º 35, N.º 36, N.º 37, N.º 38, N.º 39, N.º 40, N.º 41, N.º 42, N.º 43, N.º 44, N.º 45, N.º 46, N.º 47, N.º 48, N.º 49, N.º 50, N.º 51, N.º 52, N.º 53, N.º 54, N.º 55, N.º 56, N.º 57, N.º 58, N.º 59, N.º 60, N.º 61, N.º 62, N.º 63, N.º 64, N.º 65, N.º 66, N.º 67, N.º 68, N.º 69, N.º 70, N.º 71, N.º 72, N.º 73, N.º 74, N.º 75, N.º 76, N.º 77, N.º 78, N.º 79, N.º 80, N.º 81, N.º 82, N.º 83, N.º 84, N.º 85, N.º 86, N.º 87, N.º 88, N.º 89, N.º 90, N.º 91, N.º 92, N.º 93, N.º 94, N.º 95, N.º 96, N.º 97, N.º 98, N.º 99, N.º 100, N.º 101, N.º 102, N.º 103, N.º 104, N.º 105, N.º 106, N.º 107, N.º 108, N.º 109, N.º 110, N.º 111, N.º 112, N.º 113, N.º 114, N.º 115, N.º 116, N.º 117, N.º 118, N.º 119, N.º 120, N.º 121, N.º 122, N.º 123, N.º 124, N.º 125, N.º 126, N.º 127, N.º 128, N.º 129, N.º 130, N.º 131, N.º 132, N.º 133, N.º 134, N.º 135, N.º 136, N.º 137, N.º 138, N.º 139, N.º 140, N.º 141, N.º 142, N.º 143, N.º 144, N.º 145, N.º 146, N.º 147, N.º 148, N.º 149, N.º 150, N.º 151, N.º 152, N.º 153, N.º 154, N.º 155, N.º 156, N.º 157, N.º 158, N.º 159, N.º 160, N.º 161, N.º 162, N.º 163, N.º 164, N.º 165, N.º 166, N.º 167, N.º 168, N.º 169, N.º 170, N.º 171, N.º 172, N.º 173, N.º 174, N.º 175, N.º 176, N.º 177, N.º 178, N.º 179, N.º 180, N.º 181, N.º 182, N.º 183, N.º 184, N.º 185, N.º 186, N.º 187, N.º 188, N.º 189, N.º 190, N.º 191, N.º 192, N.º 193, N.º 194, N.º 195, N.º 196, N.º 197, N.º 198, N.º 199, N.º 200, N.º 201, N.º 202, N.º 203, N.º 204, N.º 205, N.º 206, N.º 207, N.º 208, N.º 209, N.º 210, N.º 211, N.º 212, N.º 213, N.º 214, N.º 215, N.º 216, N.º 217, N.º 218, N.º 219, N.º 220, N.º 221, N.º 222, N.º 223, N.º 224, N.º 225, N.º 226, N.º 227, N.º 228, N.º 229, N.º 230, N.º 231, N.º 232, N.º 233, N.º 234, N.º 235, N.º 236, N.º 237, N.º 238, N.º 239, N.º 240, N.º 241, N.º 242, N.º 243, N.º 244, N.º 245, N.º 246, N.º 247, N.º 248, N.º 249, N.º 250, N.º 251, N.º 252, N.º 253, N.º 254, N.º 255, N.º 256, N.º 257, N.º 258, N.º 259, N.º 260, N.º 261, N.º 262, N.º 263, N.º 264, N.º 265, N.º 266, N.º 267, N.º 268, N.º 269, N.º 270, N.º 271, N.º 272, N.º 273, N.º 274, N.º 275, N.º 276, N.º 277, N.º 278, N.º 279, N.º 280, N.º 281, N.º 282, N.º 283, N.º 284, N.º 285, N.º 286, N.º 287, N.º 288, N.º 289, N.º 290, N.º 291, N.º 292, N.º 293, N.º 294, N.º 295, N.º 296, N.º 297, N.º 298, N.º 299, N.º 300, N.º 301, N.º 302, N.º 303, N.º 304, N.º 305, N.º 306, N.º 307, N.º 308, N.º 309, N.º 310, N.º 311, N.º 312, N.º 313, N.º 314, N.º 315, N.º 316, N.º 317, N.º 318, N.º 319, N.º 320, N.º 321, N.º 322, N.º 323, N.º 324, N.º 325, N.º 326, N.º 327, N.º 328, N.º 329, N.º 330, N.º 331, N.º 332, N.º 333, N.º 334, N.º 335, N.º 336, N.º 337, N.º 338, N.º 339, N.º 340, N.º 341, N.º 342, N.º 343, N.º 344, N.º 345, N.º 346, N.º 347, N.º 348, N.º 349, N.º 350, N.º 351, N.º 352, N.º 353, N.º 354, N.º 355, N.º 356, N.º 357, N.º 358, N.º 359, N.º 360, N.º 361, N.º 362, N.º 363, N.º 364, N.º 365, N.º 366, N.º 367, N.º 368, N.º 369, N.º 370, N.º 371, N.º 372, N.º 373, N.º 374, N.º 375, N.º 376, N.º 377, N.º 378, N.º 379, N.º 380, N.º 381, N.º 382, N.º 383, N.º 384, N.º 385, N.º 386, N.º 387, N.º 388, N.º 389, N.º 390, N.º 391, N.º 392, N.º 393, N.º 394, N.º 395, N.º 396, N.º 397, N.º 398, N.º 399, N.º 400, N.º 401, N.º 402, N.º 403, N.º 404, N.º 405, N.º 406, N.º 407, N.º 408, N.º 409, N.º 410, N.º 411, N.º 412, N.º 413, N.º 414, N.º 415, N.º 416, N.º 417, N.º 418, N.º 419, N.º 420, N.º 421, N.º 422, N.º 423, N.º 424, N.º 425, N.º 426, N.º 427, N.º 428, N.º 429, N.º 430, N.º 431, N.º 432, N.º 433, N.º 434, N.º 435, N.º 436, N.º 437, N.º 438, N.º 439, N.º 440, N.º 441, N.º 442, N.º 443, N.º 444, N.º 445, N.º 446, N.º 447, N.º 448, N.º 449, N.º 450, N.º 451, N.º 452, N.º 453, N.º 454, N.º 455, N.º 456, N.º 457, N.º 458, N.º 459, N.º 460, N.º 461, N.º 462, N.º 463, N.º 464, N.º 465, N.º 466, N.º 467, N.º 468, N.º 469, N.º 470, N.º 471, N.º 472, N.º 473, N.º 474, N.º 475, N.º 476, N.º 477, N.º 478, N.º 479, N.º 480, N.º 481, N.º 482, N.º 483, N.º 484, N.º 485, N.º 486, N.º 487, N.º 488, N.º 489, N.º 490, N.º 491, N.º 492, N.º 493, N.º 494, N.º 495, N.º 496, N.º 497, N.º 498, N.º 499, N.º 500, N.º 501, N.º 502, N.º 503, N.º 504, N.º 505, N.º 506, N.º 507, N.º 508, N.º 509, N.º 510, N.º 511, N.º 512, N.º 513, N.º 514, N.º 515, N.º 516, N.º 517, N.º 518, N.º 519, N.º 520, N.º 521, N.º 522, N.º 523, N.º 524, N.º 525, N.º 526, N.º 527, N.º 528, N.º 529, N.º 530, N.º 531, N.º 532, N.º 533, N.º 534, N.º 535, N.º 536, N.º 537, N.º 538, N.º 539, N.º 540, N.º 541, N.º 542, N.º 543, N.º 544, N.º 545, N.º 546, N.º 547, N.º 548, N.º 549, N.º 550, N.º 551, N.º 552, N.º 553, N.º 554, N.º 555, N.º 556, N.º 557, N.º 558, N.º 559, N.º 560, N.º 561, N.º 562, N.º 563, N.º 564, N.º 565, N.º 566, N.º 567, N.º 568, N.º 569, N.º 570, N.º 571, N.º 572, N.º 573, N.º 574, N.º 575, N.º 576, N.º 577, N.º 578, N.º 579, N.º 580, N.º 581, N.º 582, N.º 583, N.º 584, N.º 585, N.º 586, N.º 587, N.º 588, N.º 589, N.º 590, N.º 591, N.º 592, N.º 593, N.º 594, N.º 595, N.º 596, N.º 597, N.º 598, N.º 599, N.º 600, N.º 601, N.º 602, N.º 603, N.º 604, N.º 605, N.º 606, N.º 607, N.º 608, N.º 609, N.º 610, N.º 611, N.º 612, N.º 613, N.º 614, N.º 615, N.º 616, N.º 617, N.º 618, N.º 619, N.º 620, N.º 621, N.º 622, N.º 623, N.º 624, N.º 625, N.º 626, N.º 627, N.º 628, N.º 629, N.º 630, N.º 631, N.º 632, N.º 633, N.º 634, N.º 635, N.º 636, N.º 637, N.º 638, N.º 639, N.º 640, N.º 641, N.º 642, N.º 643, N.º 644, N.º 645, N.º 646, N.º 647, N.º 648, N.º 649, N.º 650, N.º 651, N.º 652, N.º 653, N.º 654, N.º 655, N.º 656, N.º 657, N.º 658, N.º 659, N.º 660, N.º 661, N.º 662, N.º 663, N.º 664, N.º 665, N.º 666, N.º 667, N.º 668, N.º 669, N.º 670, N.º 671, N.º 672, N.º 673, N.º 674, N.º 675, N.º 676, N.º 677, N.º 678, N.º 679, N.º 680, N.º 681, N.º 682, N.º 683, N.º 684, N.º 685, N.º 686, N.º 687, N.º 688, N.º 689, N.º 690, N.º 691, N.º 692, N.º 693, N.º 694, N.º 695, N.º 696, N.º 697, N.º 698, N.º 699, N.º 700, N.º 701, N.º 702, N.º 703, N.º 704, N.º 705, N.º 706, N.º 707, N.º 708, N.º 709, N.º 710, N.º 711, N.º 712, N.º 713, N.º 714, N.º 715, N.º 716, N.º 717, N.º 718, N.º 719, N.º 720, N.º 721, N.º 722, N.º 723, N.º 724, N.º 725, N.º 726, N.º 727, N.º 728, N.º 729, N.º 730, N.º 731, N.º 732, N.º 733, N.º 734, N.º 735, N.º 736, N.º 737, N.º 738, N.º 739, N.º 740, N.º 741, N.º 742, N.º 743, N.º 744, N.º 745, N.º 746, N.º 747, N.º 748, N.º 749, N.º 750, N.º 751, N.º 752, N.º 753, N.º 754, N.º 755, N.º 756, N.º 757, N.º 758, N.º 759, N.º 760, N.º 761, N.º 762, N.º 763, N.º 764, N.º 765, N.º 766, N.º 767, N.º 768, N.º 769, N.º 770, N.º 771, N.º 772, N.º 773, N.º 774, N.º 775, N.º 776, N.º 777, N.º 778, N.º 779, N.º 780, N.º 781, N.º 782, N.º 783, N.º 784, N.º 785, N.º 786, N.º 787, N.º 788, N.º 789, N.º 790, N.º 791, N.º 792, N.º 793, N.º 794, N.º 795, N.º 796, N.º 797, N.º 798, N.º 799, N.º 800, N.º 801, N.º 802, N.º 803, N.º 804, N.º 805, N.º 806, N.º 807, N.º 808, N.º 809, N.º 810, N.º 811, N.º 812, N.º 813, N.º 814, N.º 815, N.º 816, N.º 817, N.º 818, N.º 819, N.º 820, N.º 821, N.º 822, N.º 823, N.º 824, N.º 825, N.º 826, N.º 827, N.º 828, N.º 829, N.º 830, N.º 831, N.º 832, N.º 833, N.º 834, N.º 835, N.º 836, N.º 837, N.º 838, N.º 839, N.º 840, N.º 841, N.º 842, N.º 843, N.º 844, N.º 845, N.º 846, N.º 847, N.º 848, N.º 849, N.º 850, N.º 851, N.º 852, N.º 853, N.º 854, N.º 855, N.º 856, N.º 857, N.º 858, N.º 859, N.º 860, N.º 861, N.º 862, N.º 863, N.º 864, N.º 865, N.º 866, N.º 867, N.º 868, N.º 869, N.º 870, N.º 871, N.º 872, N.º 873, N.º 874, N.º 875, N.º 876, N.º 877, N.º 878, N.º 879, N.º 880, N.º 881, N.º 882, N.º 883, N.º 884, N.º 885, N.º 886, N.º 887, N.º 888, N.º 889, N.º 890, N.º 891, N.º 892, N.º 893, N.º 894, N.º 895, N.º 896, N.º 897, N.º 898, N.º 899, N.º 900, N.º 901, N.º 902, N.º 903, N.º 904, N.º 905, N.º 906, N.º 907, N.º 908, N.º 909, N.º 910, N.º 911, N.º 912, N.º 913, N.º 914, N.º 915, N.º 916, N.º 917, N.º 918, N.º 919, N.º 920, N.º 921, N.º 922, N.º 923, N.º 924, N.º 925, N.º 926, N.º 927, N.º 928, N.º 929, N.º 930, N.º 931, N.º 932, N.º 933, N.º 934, N.º 935, N.º 936, N.º 937, N.º 938, N.º 939, N.º 940, N.º 941, N.º 942, N.º 943, N.º 944, N.º 945, N.º 946, N.º 947, N.º 948, N.º 949, N.º 950, N.º 951, N.º 952, N.º 953, N.º 954, N.º 955, N.º 956, N.º 957, N.º 958, N.º 959, N.º 960, N.º 961, N.º 962, N.º 963, N.º 964, N.º 965, N.º 966, N.º 967, N.º 968, N.º 969, N.º 970, N.º 971, N.º 972, N.º 973, N.º 974, N.º 975, N.º 976, N.º 977, N.º 978, N.º 979, N.º 980, N.º 981, N.º 982, N.º 983, N.º 984, N.º 985, N.º 986, N.º 987, N.º 988, N.º 989, N.º 990, N.º 991, N.º 992, N.º 993, N.º 994, N.º 995, N.º 996, N.º 997, N.º 998, N.º 999, N.º 1000, N.º 1001, N.º 1002, N.º 1003, N.º 1004, N.º 1005, N.º 1006, N.º 1007, N.º 1008, N.º 1009, N.º 1010, N.º 1011, N.º 1012, N.º 1013, N.º 1014, N.º 1015, N.º 1016, N.º 1017, N.º 1018, N.º 1019, N.º 1020, N.º 1021, N.º 1022, N.º 1023, N.º 1024, N.º 1025, N.º 1026, N.º 1027, N.º 1028, N.º 1029, N.º 1030, N.º 1031, N.º 1032, N.º 1033, N.º 1034, N.º 1035, N.º 1036, N.º 1037, N.º 1038, N.º 1039, N.º 1040, N.º 1041, N.º 1042, N.º 1043, N.º 1044, N.º 1045, N.º 1046, N.º 1047, N.º 1048, N.º 1049, N.º 1050, N.º 1051, N.º 1052, N.º 1053, N.º 1054, N.º 1055, N.º 1056, N.º 1057, N.º 1058, N.º 1059, N.º 1060, N.º 1061, N.º 1062, N.º 1063, N.º 1064, N.º 1065, N.º 1066, N.º 1067, N.º 1068, N.º 1069, N.º 1070, N.º 1071, N.º 1072, N.º 1073, N.º 1074, N.º 1075, N.º 1076, N.º 1077, N.º 1078, N.º 1079, N.º 1080, N.º 1081, N.º 1082, N.º 1083, N.º 1084, N.º 1085, N.º 1086, N.º 1087, N.º 1088, N.º 1089, N.º 1090, N.º 1091, N.º 1092, N.º 1093, N.º 1094, N.º 1095, N.º 1096, N.º 1097, N.º 1098, N.º 1099, N.º 1100, N.º 1101, N.º 1102, N.º 1103, N.º 1104, N.º 1105, N.º 1106, N.º 1107, N.º 1108, N.º 1109, N.º 1110, N.º 1111, N.º 1112, N.º 1113, N.º 1114, N.º 1115, N.º 1116, N.º 1117, N.º 1118, N.º 1119, N.º 1120, N.º 1121, N.º 1122, N.º 1123, N.º 1124, N.º 1125, N.º 1126, N.º 1127, N.º 1128, N.º 1129, N.º 1130, N.º 1131, N.º 1132, N.º 1133, N.º 1134, N.º 1135, N.º 1136, N.º 1137, N.º 1138, N.º 1139, N.º 1140, N.º 1141, N.º 1142, N.º 1143, N.º 1144, N.º 1145, N.º 1146, N.º 1147, N.º 1148, N.º 1149, N.º 1150, N.º 1151, N.º 1152, N.º 1153, N.º 1154, N.º 1155, N.º 1156, N.º 1157, N.º 1158, N.º 1159, N.º 1160, N.º 1161, N.º 1162, N.º 1163, N.º 1164, N.º 1165, N.º 1166, N.º 1167, N.º 1168, N.º 1169, N.º 1170, N.º 1171, N.º 1172, N.º 1173, N.º 1174, N.º 1175, N.º 1176, N.º 1177, N.º 1178, N.º 1179, N.º 1180, N.º 1181, N.º 1182, N.º 1183, N.º 1184, N.º 1185, N.º 1186, N.º 1187, N.º 1188, N.º 1189, N.º 1190, N.º 1191, N.º 1192, N.º 1193, N.º 1194, N.º 1195, N.º 1196, N.º 1197, N.º 1198, N.º 1199, N.º 1200, N.º 1201, N.º 1202, N.º 1203, N.º 1204, N.º 1205, N.º 1206, N.º 1207, N.º 1208, N.º 1209, N.º 1210, N.º 1211, N.º 1212, N.º 1213, N.º 1214, N.º 1215, N.º 1216, N.º 1217, N.º 1218, N.º 1219, N.º 1220, N.º 1221, N.º 1222, N.º 1223, N.º 1224, N.º 1225, N.º 1226, N.º 1227, N.º 1228, N.º 1229, N.º 1230, N.º 1231, N.º 1232, N.º 1233, N.º 1234, N.º 1235, N.º 1236, N.º 1237, N.º 1238, N.º 1239, N.º 1240, N.º 1241, N.º 1242, N.º 1243, N.º 1244, N.º 1245, N.º 1246, N.º 1247, N.º 1248, N.º 1249, N.º 1250, N.º 1251, N.º 1252, N.º 1253, N.º 1254, N.º 1255, N.º 1256, N.º 1257, N.º 1258, N.º 1259, N.º 1260, N.º 1261, N.º 1262, N.º 1263, N.º 1264, N.º 1265, N.º 1266, N.º 1267, N.º 1268, N.º 1269, N.º 1270, N.º 1271, N.º 1272, N.º 1273, N.º 1274, N.º 1275, N.º

'Representar Portugal foi uma experiência incrível'

A proençense Beatriz Baltazar, aluna no curso de Gestão de Hotelaria e Alojamento da Escola de Hotelaria e Turismo de Portugal de Coimbra, foi selecionada como concorrente ao concurso europeu de Front Office no âmbito da 33ª conferência anual da AeHT – Association Européenne des Etudes d'Hôtellerie de Tourisme, nos dias 2 e 3 de dezembro, na vertente Gestão Hoteleira e Alojamento.

Depois do 6º lugar conquistado, Betariz esteve à conversa com o Jornal de Proença.

Jornal de Proença (JP) - Como é que surgiu a oportunidade de representar Portugal a nível Europeu?

Beatriz Baltazar (BB) - O meu curso é o de Gestão Hoteleira na vertente do Alojamento. Sendo um curso maioritariamente prático, os alunos são muitas vezes convidados a pôr em prova e em prática todos os conhecimentos que vamos adquirindo, e este foi mais um destes casos.

O diretor da minha escola, Dr. José Luís Marques, primeiramente, convidou todos os alunos do meu curso a candidatarem-se ao concurso interescolas do Turismo de Portugal, na nossa área, Front Office, e posteriormente um de nós seria selecionado,

tendo em conta a média de curso e nota de inglês, para ir representar a escola. Neste caso fui eu.

JP - Que prova é esta e em que consiste?

BB - Esta prova decorreu em Viana do Castelo em fevereiro, ficando em 5º lugar nacional.

Desta prova interessante, o primeiro lugar corre a uma prova europeia, que este ano seria realizada em Aveiro; mas neste ano atípico a prova foi totalmente online, e posto isto o Turismo de Portugal convidou os 6 melhores da prova interescolas a também participar neste concurso europeu.

Este projeto do Concurso Europeu, promovido pela AEHT – Associação de Escolas de Hote-

laria e Turismo consiste em escolher os melhores alunos/as na área da hotelaria e turismo.

Neste caso a minha escola foi Alojamento/Front Office, mas foram também realizadas duas outras provas como Gestão Hoteleira e Turismo visto que as provas práticas (Restaurante, Bar e Cozinha) não foram possíveis de se realizar.

A prova europeia decorreu nos dias 30 novembro, 1 e 2 de dezembro; dias bastante intensos desde masterclasses e trabalhos de grupo, onde em tempo limitado teríamos 3 provas para completar, sempre em modelo de simulação (check-in, responder a um email e a um telefonema de modo a cor-



responder às necessidades do cliente).

JP - Após esta experiência que sentimento é que fica?

BB - Apesar de não ter ganho os lugares cimeiros, a participação e o facto de ter sido selecionada, com outros cole-

gas, a representar Portugal foi uma experiência incrível e super enriquecedora, tanto a nível pessoal como profissional.

Porém os alunos portugueses conseguiram trazer 6 medalhas de entre 12 países a concurso, o que demonstra

que Portugal é um país que forma bons profissionais e que apesar de ser um pequeno "país plantado à beira mar" temos muito para oferecer e somos de facto um país hospitaleiro sempre pronto a receber quem nos visita.

PÁGINA DISPONÍVEL APENAS PARA ASSINANTES DIGITAIS

A necessidade de as decisões que afetam os territórios do interior serem tomadas por quem está no território foi uma vez mais defendida nas Jornadas do Interior dedicadas ao Território e à Floresta com o tema "Modelo de Gestão: Governança para Ações Territorializadas" que decorreu no Centro Ciência Viva da Floresta no dia 4 de dezembro, numa organização conjunta do Jornal do Fundão e do Município de Proença-a-Nova, com apoio da EDP Distribuição.

De acordo com a autarquia de Proença-a-Nova, João Lobo, presidente da Câmara, defendeu a estratégia que está a ser desenvolvida para o Pinhal Interior pelos 19 municípios que o compõem, tendo como ponto essencial quem aqui está. "É sempre pelas pessoas que se faz o desenvolvimento do território", referiu. Adicionalmente, considerou que esta atual responsabili-



dade é resultado do caminho da própria democracia portuguesa nas últimas quatro décadas e que coloca as câmaras municipais num papel central no desenvolvimento de políticas que tenham como objetivo resolver as assimetrias existentes. "Os municípios são centros de eficiência de gestão de recursos", considerou.

Também Luís Matias, presidente da Câmara Municipal de Peneda, salientou que o objetivo não é criar um rendimento social de in-

serção para os municípios do Interior: "queremos apenas que corrijam aquilo que foi mal feito nas últimas décadas que foi a desvalorização da litoralização do território, um profundo preconceito e preconceito relativamente a grande parte do território". Na sua perspetiva, "a questão dos incêndios veio por a nu todas estas fragilidades e vulnerabilidades territoriais, principalmente de natureza demográfica. Eu diria que esse é verdadeiramente o maior desafio

que nós temos pela frente. Não haverá desenvolvimento sem pessoas".

Presente na abertura das Jornadas do Interior, Ismael Ferreira, Secretário de Estado da Valorização do Território, mencionou algumas das áreas a que as iniciativas que estão a ser desenvolvidas pretendem dar resposta e que são "os recursos endógenos, não só a questão gastronómica, mas todo o potencial ligado à natureza, aos recursos naturais, aos recursos culturais e ao património histórico que

mais bem preparados para responder aos dois grandes desafios globais a nível europeu, que o nosso Governo acompanha e que são prioritários que é o desafio da transição ecológica e desafio digital".

Já o Secretário de Estado da Conservação da Natureza, das Florestas e do Ordenamento do Território, que encerrou a iniciativa, elencou medidas que têm sido aprovadas pelo Governo que têm contribuído para a "territorialização da política" e dado passos significativos para a tão necessária coesão territorial. No caso das medidas aprovadas pela sua secretaria de Estado, João Paulo Catarino referiu os 70 milhões de euros do PDR para a floresta que se destinam a regiões do país que não as mais competitivas e o Programa de Transformação da Paisagem, com os projetos Condomínio de Aldeia e as Áreas Integradas de Gestão da Paisagem.

274 671 191
redacao@jornalproenca.pt

Sabores de Natal apoia artesãos e produtores locais

Ao longo dos dias 12, 13, 19 e 20 deste mês, o Mercado Municipal de Proença-a-Nova recebe mais uma edição do Mercado de Sabores de Natal.

Segundo a Câmara Municipal de Proença-a-Nova, "devido à pandemia da COVID-19, o número de expositores é mais reduzido, mas apresentam um leque variado de artigos e bens alimentares que podem transformar-se em presentes de Natal originais e únicos ou que podem fazer parte da mesa festiva".

Além da venda ao público, foi elaborado um



programa de animação para o Mercado Municipal, onde decorre a iniciativa, cumprindo todas as recomendações da Direção-Geral de Saúde, convidando o público a assistir aos diferentes momentos em progra-

ma e a visitar os expositores em segurança.

Proveniente pelo município de Proença-a-Nova, o Mercado dos Sabores de Natal pretende apoiar os artesãos e produtores locais que se inscreveram neste certame que tem como propósito celebrar as tradições da época e promover os seus produtos.

Aos sábados o mercado está aberto entre as 10h00 e as 19h00 e aos domingos entre as 10h00 e as 16h00.

250 filhós solidários

A iniciativa "Filhós solidários", promovida pelo Município de Proença-a-Nova, distribuiu 250 filhós aos profissionais que nos últimos meses se encontram na linha da frente no combate à Covid-19.

"Este projeto nasce no sentimento que todos temos nesta quadra que atravessamos: o Natal convoca-nos, neste espírito de partilha e estamos todos mais despretos para essa condição", explica João Lobo, presidente da Câmara Municipal de Proença-a-Nova.

As 250 filhós foram distribuídas aos operacionais em serviço da GNR, UEPS – Unidade de Emergência de Proteção e Socorro da GNR, Bombeiros Voluntários, Força Especial de Bombeiros e Centro de Saúde.

O gesto simbólico vai ser alargado ainda ao Banco Solidário e à Cáritas que irão distribuir

posteriormente as filhós pelas famílias que acompanham.

"A Câmara ofereceu os ingredientes, totalizando até ao momento cem quilos de farinha, cem litros de óleo e 50 quilos de açúcar. Os ovos utilizados foram oferta da empresa Rica Granja, com sede junto ao Parque Empresarial de Proença-a-Nova, a quem o Município agradece o gesto" adianta a autarquia.

No fim de semana, de 19 e 20 de dezembro, a iniciativa irá continuar no Mercado Municipal com a venda da filhó solidária: o valor angariado revertirá na totalidade para a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Proença-a-Nova que está a realizar uma campanha solidária para a recolha de fundos para aquisição e reparação de viaturas.

patricia esteves

ESTÉTICA E BEM ESTAR

Rua Júlio Grito, Lote 7, nº 27 – R/C drt.
6150-521 PROENÇA-A-NOVA
tel: +351 965 606 789
www.facebook.com/patriciaestevestetica

PÁGINA DISPONÍVEL APENAS PARA ASSINANTES DIGITAIS

Subscreva a edição digital ou contacte-nos para mais informações

21 jan a 16 fev

274 671 191

arredacao@jornalproenca.pt

E DOMINGOS

NOS RESTAURANTES ADERENTES

CONSULTE A LISTA DOS ESTABELECIMENTOS ADERENTES EM WWW.CM-PROENCANOVA.PT



Autocarro entre Proença e Castelo Branco tem novo horário



O autocarro que liga Proença-a-Nova e Castelo Branco, da Rodoviária da Beira Interior (RBI), tem um novo horário de saída.

"Nos dias úteis a ligação entre Proença-a-Nova e Castelo Branco faz-se às 6h20, passando às 6h34 em Sobreira Formosa, às 6h49 em Montes da Senhora e às 7h na Catraia; às 9h00 e às 11h55 (esta última sai da Sertã às 11h15 e está integrada nos serviços da CIM Médio Tejo)", informa a Câmara Municipal de Proença-a-Nova.

Na mesma nota a autarquia explica que "a carreira das 9h00, que começou

no início de novembro, vai permitir a ligação a Castelo Branco dos passageiros da zona de Mogitas, Peralva S. Pedro, entre outros, pois estas localidades não tinham ligação direta a Castelo Branco, uma vez que todos os autocarros passam pela zona de Sobreira Formosa. Neste caso, os passageiros destas localidades poderão recorrer aos autocarros escolares até Proença-a-Nova e depois apanhar a ligação para Castelo Branco às 09h00."

Em sentido inverso, a ligação entre Castelo Branco e Proença-a-Nova faz-se às 12h30, às 15h30 e às 17h30.

PortugalRur | R
YOUR REAL ESTATE

Recetta para um Natal Feliz:

200g de amor
100g de saúde
1 copo de felicidade
1/2 litro de alegria
1 pitada de bondade
Esperança a gosto

A PortugalRur Imobiliária deseja a todos os seus clientes e amigos um Santo Natal e Próspero Ano Novo

www.portugalrur.pt

Encontre-nos frente ao Parque Urbano em Proença-a-Nova
Telf.: 274 670 020 Telem.: 939 218 717

PÁGINA DISPONÍVEL APENAS PARA ASSINANTES DIGITAIS

Subscriba a edição digital ou contacte-nos para mais informações

50%

Desconto
Óculos Graduados
e de Sol

20%

Desconto
Lentes de Contacto

274 671 191

redacao@jornalproenca.pt

*Campanha válida até dia 31 de Janeiro de 2021.

Visite-nos!

Portugal sobe oito lugares no índice de desempenho das alterações climáticas

Portugal subiu oito lugares em relação a 2019 no Índice de Desempenho das Alterações Climáticas e foi o terceiro país com maior subida em políticas climáticas, atrás da Suécia e da Nova Zelândia.

O Índice de Desempenho em Alterações Climáticas 2021 ("Climate Change Performance Index", CCPI na sigla original) é uma análise comparada da proteção do clima em 57 países (mais a União Europeia), que representam 90% das emissões globais de gases com efeito de estufa, e é da responsabilidade de duas organizações internacionais, "German watch" e "NewClimate Institute".

Na lista deste ano que não reflete dados deste ano nem as consequências da pandemia de covid-19, as duas organizações notam que nenhum dos países está num caminho compatível com os objetivos do Acordo de Paris, o acordo sobre o clima assinado por praticamente todos os países do mundo em dezembro de 2015.

As emissões de gases com efeito de estufa estão a diminuir em mais de metade dos países estudados. A União Europeia recebe uma classificação "alta" para a proteção climática, e dentro desta há sete países que também se destacam pela positiva, um deles Portugal, com outros cinco na categoria "muito baixa", entre os quais a Hungria, a Polónia e a República Checa). Os Estados Unidos ficam no fim da lista de países com "muito baixa" classificação, seguidos pela Arábia Saudita. A Índia ocupa o 56.º lugar, a China liderada pelo primeiro ministro Xi Jinping.

vai regressar ao acordo de Paris.

A lista é liderada pela Suécia, seguida pelo Reino Unido e pela Dinamarca, o bloco União Europeia passou de 22.º lugar no ano passado para 16.º este ano, e Portugal está no 13.º lugar (que é de facto o 14.º por não serem atribuídos os três primeiros lugares).

Há dois países que Portugal ocupou a mesma posição, mas no ano passado tinha subido, em parte pela seca, produção de eletricidade em centrais térmicas e incêndios em 2017.

Na análise a classificação portuguesa, a associação ambientalista Zero, que faz parte da Rede Internacional de Ação Climática (que considera a publicação do Índice Climático "uma expressão expressiva de Portugal mas avisa que as emissões per capita de gases com efeito de estufa "ainda estão a aumentar", em contrapartida não se regista um grande aumento no uso de energias renováveis.

"A Lei do Clima, incluindo uma proposta para acabar com os subsídios aos combustíveis fósseis, bem como uma meta de redução de emissões em pelo menos 55% para 2030 em relação a 2005, que vai entrar em discussão e deverá ser votada durante 2021 irá ser um instrumento decisivo de ação climática para Portugal", refere o presidente da Zero, Francisco Ferreira.

No documento das organizações internacionais destaca-se também como positivo o compromisso de Portugal de se tornar neutro em carbono até 2050, considerando ainda que com a presidência do Conselho da UE no início de 2021, e com as suas habilidades diplomáticas, Portugal pode reforçar o seu papel de impulsor da neutralidade de carbono.

gética no setor da indústria e a nova legislação no setor das florestas. Portugal é destacado também pela positiva quanto às relações internacionais, pelo compromisso em ser neutro em emissões de gases com efeito de estufa em 2050.

A Quercus referiu que "Enquanto os países escandinavos, Portugal e a UE como um todo surgem bem classificados e com bons indicadores, três países - Hungria, Polónia e República Checa - destacam-se negativamente pelo seu "muito baixo" desempenho".

A associação observa que o desempenho relativo à política climática de Portugal é amplamente notado e continua com um nível "elevado" (ocupa o 6.º lugar), mas nas outras categorias a nota atribuída fica pelo "médio", tendo-se registado poucas alterações relativamente ao ano anterior, das quais se destaca ainda assim a redução das emissões de GEE".

A Quercus considera que o Governo português mantém o empenho de tornar Portugal neutro em carbono até 2050, considerando ainda que com a presidência do Conselho da UE no início de 2021, e com as suas habilidades diplomáticas, Portugal pode reforçar o seu papel de impulsor da neutralidade de carbono.

No grupo do G20 (19 maiores economias do mundo e a União Europeia) destacam-se pela positiva o Reino Unido, a Índia (em 10.º lugar) e o bloco da União Europeia, mas não os países que não se classificam no grupo, a China e a Arábia Saudita.

lia (54), Canadá (58), Arábia Saudita (60) e Estados Unidos (61).

O documento revela também as grandes descidas no Índice de Espanha, Bélgica ou Grécia, e a presença nos 10 primeiros lugares de Marrocos, Chile e Índia, três países em desenvolvimento.

Nenhuma das grandes economias como Estados Unidos, Rússia, Arábia Saudita e Austrália, das que mais poluem, apresentam políticas climáticas úteis para reduzir a poluição por carbono.

Quando se completam cinco anos no próximo sábado sobre o Acordo de Paris os responsáveis pelo documento salientam que nenhum país (nem sequer a Suécia, que lidera a lista) tem metas compatíveis e que em termos mundiais as emissões de gases com efeito de estufa até aumentaram, embora tenham baixado em mais de metade dos países analisados.

Este foi o segundo ano consecutivo em que os Estados Unidos surgiram em último lugar.

O Índice, publicado anualmente desde 2005, avalia as emissões de gases com efeito de estufa, a energia renovável, o uso de energia e a política climática, e tem por base as estatísticas mais recentes da Agência Internacional de Energia, relativas a 2018 (último ano disponível) e uma avaliação de peritos.

Este documento pretende pressionar política e socialmente os países que até agora não tomaram medidas ambiciosas para reduzir as emissões de gases com efeito de estufa.

Vitor Bairrada

PÁGINA DISPONÍVEL APENAS PARA ASSINANTES DIGITAIS

Convido-vos nesta edição a trazerem para a mesa de Natal o ambiente e a sustentabilidade.

Talvez quando pensamos no Natal nos venha logo à mente a urgência de comprar os presentes e os alimentos para a ceia de Natal. Mas o Natal ou não, muito mais do que o ser, é a celebração.

O Natal realça a importância da família e da comunidade. Nesta altura do ano multiplicam-se as ações solidárias, e olhamos mais também por aqueles que têm menos que nós.

Paralelamente ao Natal, findamos um ano muito revelador de que as atitudes individuais são muito importantes no bem-estar coletivo, e de que, cada ação individual influencia grandemente a sociedade.

Assim, utilizando este paralelismo e trazendo estes conceitos para o tema do ambiente e sustentabilidade, gostaria de lembrar que a revolução ambiental não é possível sem a atitude e consciência de cada um de nós. A sustentabilidade não é possível, sem que tenhamos uma preocupação constante com o bem-estar coletivo das gerações atuais e futuras e sem assumirmos que a nossa forma de viver influencia diretamente aquilo em que o mundo se pode tornar.

Não nego de forma alguma que também seja premente a adoção de medidas sustentáveis e que visem a prote-

ção do ambiente por parte das entidades públicas, sejam elas municipais ou centrais.

Mas porque é que estamos sempre à espera que as entidades governamentais tornem uma obrigação, aquilo que podemos fazer, já há, de que vontade? Talvez seja a falta de vontade, mas a falta de cultura até aqui, também é paralisante. demonstrar interesse já é um começo.

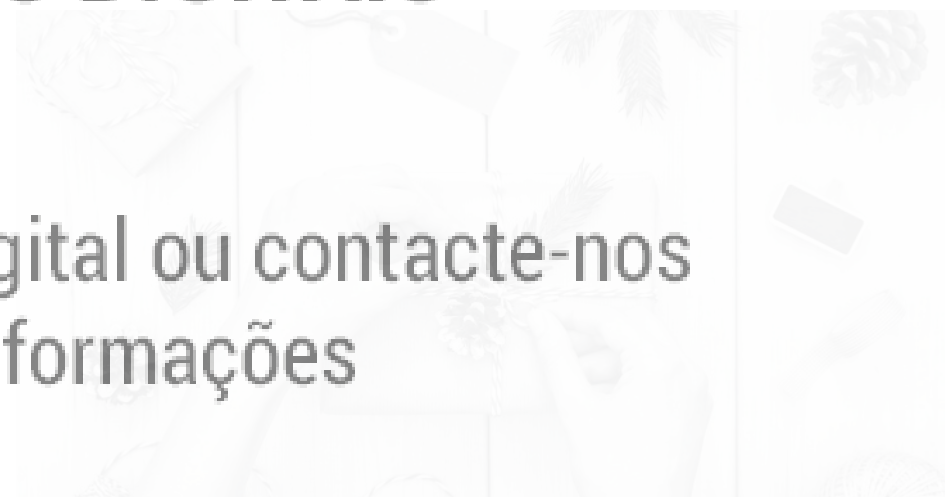
Assim, aqui ficam algumas dicas para tornar o Natal mais sustentável:

- Recuse embrulhos a duplicar! Já vos aconteceu, na loja, embrulharem o presente que vão oferecer e ainda o colocarem num saco de papel? Recusem uma das coisas, é desnecessário.

- Evite embrulhos ou utilize formas de embrulhar que possam ser reutilizadas como os sacos de papel! Se receber presentes embrulhados, não danificar o papel ou saco para que os possa reutilizar!

- Atenção à recolha de azevinho, esta é uma espécie protegida por estar justamente em vias de extinção.

- Se puder evite recolher musgo. O musgo demora algum tempo a formar-se, e actualmente há até quem apanhe para vender. Muito dificilmente ele se vai repor à velocidade que o arrancam. E para além disso o presépio com musgo não é uma reconstituição muito real das



Subscriba a edição digital ou contacte-nos para mais informações

274 671 191

redacao@jornalproenca.pt

condições do local onde Jesus nasceu.

- Compre o necessário e não desperdice alimentos. Relembro que boa parte da população não vive nas condições que a maioria do mundo ocidentalizado vive neste Natal. Então por respeito a estas pessoas e ao ambiente, consuma de forma consciente, não desperdice!

- Utilize iluminação de Natal de forma consciente e sempre que ache oportuno apague-a. Que tal colocar um temporizador na tomada?

- Optar por luzes Led nas iluminações de Natal

- Utilizar pilhas recarregáveis nos brinquedos das crianças.

- Muitos de vós já devem ter a árvore

de Natal montada, mas no que diz respeito a este item a reutilização é palavra de ordem. Sei que há pinheiros naturais que são doados que resultam de desbaste de áreas florestais e até aí tudo bem. No entanto comprar pinheiros é alimentar uma forma de desflorestação, tal como ir cortar pinheiros à floresta de forma indiscriminada. Lembrem-se que precisamos de árvores para captar o carbono presente na atmosfera, devemos preservá-las!

Deixo-vos com os votos sinceros de um Feliz Natal, consciente e o mais sustentável que puderem. Cá estarei na próxima edição desta jornada pelo ambiente, espero que os caros leitores também!

Margarida Ribeiro



ELECTRODOMÉSTICOS - SEGUROS - GAZ
CANALIZAÇÕES DE GAZ

Vitor Lopes, Lda
Contr.513 809 325

email: vitor.pereira.lopes@sapo.pt

R. Nossa Senhora, 56
6150-423 Proença-a-Nova

Telex: 274 671 191
Telex: 962 674 323

Deseja a todos os estimados clientes e amigos
FELIZ NATAL E PROSPERO ANO NOVO

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
ESTRELA DE SANTO AMARAL, Lda




LOJA 1 - Sede Sertã - Rua dos Bombeiros
LOJA 2 - Exposição - Rua de Proença-a-Nova
LOJA 3 - Proença-a-Nova
LOJA 4 - Armazém e vendas - Zona Industrial de Sertã

SEDE: SERTÃ
TEL: 274 601703

FILIAL: Proença-a-Nova
Tel: 274 671 663

Deseja a todos os estimados clientes e amigos
FELIZ NATAL E PROSPERO ANO NOVO



EDITAL N.º 31/2020

Hasta Pública para Alienação das Pinhas dos Pinheiros Mansos e de Pinheiros Bravos Propriedade do Município de Proença-a-Nova

João Manuel Ventura Grilo de Melo Lobo, Presidente da Câmara Municipal, torna público que no dia 11 de Janeiro de 2021, às 10h30, terá lugar na sala de sessões do Edifício Paços do Concelho, Av. do Colégio - Proença-a-Nova, a Hasta Pública supra identificada, cujo processo tem o n.º 6/2020/MPN.

A Hasta Pública tem como objeto alienação os bens abaixo indicados:

	BENS/MATERIAL	BASE DE LICITAÇÃO
LOTE 1	Pinhas dos Pinheiros Mansos	100,00€
LOTE 2	Pinheiros Bravos e os junto à Praia fluvial do Malhadal e junto a Pistas das Moitas	200,00€

As propostas podem ser entregues pessoalmente até às 17h00 do próximo dia 08 de Janeiro de 2021, no edifício Paços do Concelho, contra recibo, ou remetidas pelo correio, sob registo com aviso de recepção, para Av. do Colégio, 6150-401 Proença-a-Nova.

O processo de hasta pública está disponível para consulta na Câmara Municipal, sita na Av. do Colégio, em Proença-a-Nova, no Gabinete de Proteção Civil e Florestas, podendo ser examinado, nos dias úteis das 09h00 às 12h30 e das 13h30 17h00, até à data e hora limite da entrega das propostas, desde que precedido com antecedência de, pelo menos, dois dias úteis, relativamente à data pretendida.

Os bens alvo do presente procedimento podem ser visitados por qualquer interessado até último dia de apresentação das propostas, devendo previamente, agendar a visita através do endereço eletrónico concursos@cm-proencanova.pt ou do telefone n.º 274 670 000 (ext. 135), desde que precedido com antecedência de, pelo menos, dois dias úteis, relativamente à data pretendida.

Para constar se lavrou o presente Edital que vai ser publicitado, através de Edital a afixar nos lugares de estilo e publicado num jornal regional e no jornal do concelho de Proença-a-Nova, e ainda, através de afixação de editais nos locais públicos do costume e no site da câmara em www.cm-proencanova.pt

Proença-a-Nova, 9 de dezembro de 2020.

O Presidente da Câmara, João Manuel Ventura Grilo de Melo Lobo

PÁGINA DISPONÍVEL APENAS PARA ASSINANTES DIGITAIS


Subscreva a edição digital ou contacte-nos para mais informações

BOAS Festas
E UM FELIZ ANO NOVO

Projetos de Arquitetura e Engenharia

Rua Júlio Grilo N.º 22 R/C
6150-523 Proença-a-Nova

Telf. 274 671 880
Resid. 274 672 044
Tlm. 962 337 413
joaodosprojectos@gmail.com



JIDF
João Luis Dias Fernandes

Serralharia de Alumínio, Ferro e P.V.C.
tudo o tipo de Portões c/Motor

Tel./Fax: 274 672 584 939 057 269
962 674 323
939 057 270

Zona Industrial, Lte 37
Proença-a-Nova Carlos_henriques@live.com.pt

FELIZ NATAL E PROSPERO ANO NOVO

BOAS Festas



VERDE PINHO
PROENÇA-A-NOVA

Beira Baixa recupera linhas de água

A Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) iniciou o processo de recuperação de linhas de água e galerias ripícolas na área territorial desta Comunidade Intermunicipal. "Os trabalhos, já iniciados, visam a requalificação de algumas linhas de água, numa extensão previamente definida, no território da Beira Baixa", afirma a CIMBB numa nota enviada à comunicação social.

"A limpeza selectiva, a desobstrução dos leitos, e a estabilização das margens irão contribuir para restaurar a capacidade de escoamento de águas, aumentar a capacidade de resiliência às alterações climáticas, valorizando os Re-



ursos Hídricos da Beira Baixa e o seu papel como motor da competitividade e sustentabilidade da região. A vulnerabilidade aos impactos

das alterações climáticas no território da Beira Baixa será menor, sobretudo ao nível de prevenção de cheias e inundações, salvaguardando

a saúde e segurança de pessoas e bens, na agricultura e noutras áreas", salienta a CIMBB em nota enviada à comunicação social.

Este projeto da CIMBB "além de garantir a concretização dos objetivos e metas de adaptação às alterações climáticas definidas nos instrumentos

de gestão territorial, constitui um importante contributo para maximizar as funções ambientais e sociais proporcionadas pelas linhas de água em processo de intervenção, nomeadamente no que diz respeito à qualidade da água e à melhoria da biodiversidade, um exemplo que pode ser replicável à escala local, regional e nacional".

As linhas de água intervenções, nesta fase, são: a Ribeira de Alameda (Castelo Branco); o Rio Ponsul (Idanha-a-Nova); a Ribeira da Roda (Oleiros); a Ribeira da Bazágueda (Penamacor); o Rio Ocreza (Proença-a-Nova) e a Ribeira do Enxarrique (Vila Velha de Ródão).

GNR encerrou hotel na Sertã



O Comando Territorial da GNR de Castelo Branco, através do Posto Territorial da Sertã, encerrou e evacuou ontem, 9 de dezembro, um estabelecimento hoteleiro devido à pandemia COVID-19, na localidade da Sertã.

"Face aos casos de contágios de COVID-19 ocorridos numa residência, a autoridade de saúde local determinou o encerramento do estabelecimento por motivos de saúde pública. No entanto, os militares da Guarda apuraram que ainda se encontrava em funcionamento e que iria admitir

novos clientes nos próximos dias desta semana", revela a GNR em comunicado.

No seguimento das diligências policiais "a unidade hoteleira foi encerrada, evitando que novos hóspedes ingressassem no estabelecimento, tendo estes sido evacuados e encaminhados para outras unidades de alojamento da localidade", refere ainda a GNR.

Foi elaborado um auto de notícia por crime de desobediência às regras impostas pela autoridade de saúde local, e os factos foram remetidos ao Tribunal Judicial da Sertã.

Árvore de Natal de Proença-a-Nova é projeto partilhado

Neste ano toda a comunidade de Proença-a-Nova é convidada a embelezar a árvore de Natal que se encontra à porta da Câmara Municipal. Este projeto sintetiza aquela que tem sido uma

das alterações climáticas no território da Beira Baixa será menor, sobretudo ao nível de prevenção de cheias e inundações, salvaguardando a saúde e segurança de pessoas e bens, na agricultura e noutras áreas", salienta a CIMBB em nota enviada à comunicação social.

Desta forma os municípios, as instituições e as empresas do concelho podem contribuir para o seu embelezamento, fazendo consigo objetos



Este projeto da CIMBB "além de garantir a concretização dos objetivos e metas de adaptação às alterações climáticas definidas nos instrumentos de gestão territorial, constitui um importante contributo para maximizar as funções ambientais e sociais proporcionadas pelas linhas de água em processo de intervenção, nomeadamente no que diz respeito à qualidade da água e à melhoria da biodiversidade, um exemplo que pode ser replicável à escala local, regional e nacional".

As linhas de água intervenções, nesta fase, são: a Ribeira de Alameda (Castelo Branco); o Rio Ponsul (Idanha-a-Nova); a Ribeira da Roda (Oleiros); a Ribeira da Bazágueda (Penamacor); o Rio Ocreza (Proença-a-Nova) e a Ribeira do Enxarrique (Vila Velha de Ródão).

As linhas de água intervenções, nesta fase, são: a Ribeira de Alameda (Castelo Branco); o Rio Ponsul (Idanha-a-Nova); a Ribeira da Roda (Oleiros); a Ribeira da Bazágueda (Penamacor); o Rio Ocreza (Proença-a-Nova) e a Ribeira do Enxarrique (Vila Velha de Ródão).

PÁGINA DISPONÍVEL APENAS PARA ASSINANTES DIGITAIS

Subscriba a edição digital ou contacte-nos para mais informações

274 671 191

redacao@jornalproenca.pt

RT
PUBLICIDADE E SERIGRAFIA

*Deseja a todos os clientes e amigos
Feliz Natal e Bom Ano Novo!*

»SERIGRAFIA »BORDADO EM TÊXIL »ESTAMPAGEM EM TÊXIL »CORTE E GRAVAÇÃO A LASER
»DECORAÇÃO EM VINIL »GARRAZES FESTIVOS »GARRAÇÕES DE VISITA »PUBLICIDADE »CALENDRÁRIOS
»ÍCONES PUBLICITÁRIOS »IMPRESSÃO EM TELA »BRANDES PUBLICITÁRIOS »AUTOCOLANTES E RÓTULOS

www.rtpublicidadeeserigrafia.pt

© Rua das Corgas, N.120 - 6150-421 Proença-a-Nova 274 673 195 @961 220 415 / 963 436 365 @rtpublicidade.pn@gmail.com www.facebook.com/RT-Publicidade-e-Serigrafia

LP MODA INFANTIL
De: Lúcia de Jesus Alves
Rua Padre Manuel Alves Catarino
Marcas: (Junto ao Terminal da Rodoviária)
Mayoral Chicco Proença-a-Nova

*Deseja a todos os estimados clientes e amigos
FELIZ NATAL E PROSPERO ANO NOVO*

Núcleo de Juventude tem 23 corredores

No seu primeiro ano de filiação na Associação de Atletismo de Castelo Branco, o Núcleo de Juventude do Concelho de Proença-a-Nova inscreveu um total de 23 atletas, entre os 10 e os 43 anos de idade.

Embora o número de competições seja, neste momento, extremamente reduzido, devido a todas as contingências inerentes à pandemia de Covid-19, o empenho dos atletas nas sessões de treino tem sido evidente, o que é apresentado pelos responsáveis da secção como um motivo de orgulho.

Nos últimos dias, houve oportunidade de rea-



lizar algumas sessões de treino na Pista das Moitas, com a devida autorização das autoridades para tal, o que permitiu desenvolvermos de treino de uma outra forma.

O atletismo é uma modalidade individual

Os treinos decorrem nas terças, quartas e sextas-feiras, pelas 18h30, com concentração junto à Piscina Municipal. Têm a orientação técnica do Prof. Vítor Bairrada e acompanhamento de Nuno Abade.

André Cardoso



MITO OU VERDADE!?



Prof. André Ribeiro

É possível celebrar um "Natal fit" em tempo de Pandemia?

Verdade!

Obviamente que o Natal é uma época de festa, cheia de doces e tradições. Contudo, mito é achar que não vale a pena treinar durante a época natalícia e sobretudo em tempo de Pandemia. Após uma noite de consoada, consolados pela mesa cheia de iguarias natalícias, do amor e calor da família, nada melhor que fazer uma bela caminhada na manhã de Natal. Depois de um ano muito atípico, nunca se esqueçam que o maior risco é não praticar exercício físico. "1 vez é pouco, 2 é bom, 3 nunca é demais"; este é o lema deste advento a nível de treino mas que se pode estender ao próximo ano. Fica o desafio...

Um feliz Natal e um melhor 2021!!!

Derrota no regresso à competição

No primeiro jogo disputado desde 7 de Março, altura em que as competições foram suspensas para, posteriormente, a época 2019-2020 ser dada como terminada, a equipa de Seniores Masculinos do Futsal do Núcleo de Juventude recebeu a formação da Sertanense FC, com a vitória por 4-5.

Depois de sucessivos adiamentos, os intervenientes no encontro acabaram por, no final da partida, destacar a importância do momento e formular votos de que a Liga Kia Amatoscar possa agora ser jogada com regularidade, segurança e competitividade.

Quanto ao filme do jogo,



sempre com o mesmo padrão: marcava primeiro o Sertanense, mas os visitantes acabaram por acontecer por 3 vezes, num jogo em que o Núcleo de Juventude tinha mais posse de bola mas a formação forasteira era mais objetiva e eficaz nos processos. Intervalo com uma 3-2 para a Sertanense. No segundo tempo, a

za contrária e fazer o 3-4.

Com alguma ansiedade para tomar conta dos jogadores, algo que foi visível de parte a parte ao longo da partida e é natural depois de 9 meses sem competir, os da casa procuraram o empate de forma pouco esclarecida, permitindo aos forasteiros fazer a transição para a 3-5. A formação da casa ainda apostou no guarda-redes quando o jogador marcou o gol final para 4-5, na sequência de livre de 10 metros.

Na próxima semana, a equipa do Núcleo de Juventude desloca-se até ao concelho de Idanha para enfrentar a equipa do Sertanense FC. André Cardoso

PÁGINA DISPONÍVEL APENAS PARA ASSINANTES DIGITAIS

Subscreva a edição digital ou contacte-nos para mais informações

VISAPRESS
Direitos de Autor Protegidos

NÃO PARTILHE JORNAIS E REVISTAS NAS REDES SOCIAIS

Sabia que está a cometer um crime ao partilhar jornais ou revistas em redes sociais como o Whatsapp ou Telegram?
redacao@jornalproenca.pt

AMANHÃ QUER TER JORNAIS E REVISTAS PARA LER?
HOJE, COMPRE AS EDIÇÕES IMPRESSAS OU DIGITAIS

O LICENCIAMENTO É OBRIGATÓRIO!

Rua Joaquim António de Aguiar, 43 - 2.º Esquerdo
1070-150 Lisboa - Portugal
Tel.: +351 213 579 025
visapress.pt geral@visapress.pt

Saiba tudo em
www.visapress.pt



PUCARICAS
1847
Adelina Martinho
E-mail: geral@pucaricas.pt
Tel: 351 274 671 114
351 966 394 616
351 963 657 701
Queijos Artesanais • Frutas e Legumes • Lenhas
Deseja a todos os estimados clientes e amigos
FELIZ NATAL E PROSPERO ANO NOVO

AGROPOUPA
Agricultura, Antigos, Caza e Pesca, Flores, Barridos
Sede: Rua 51.º Cruz, N.º 54-56, 6150-424 PROENÇA-A-NOVA, Tel: 274 671 114
Armazém: Rua 1.º Cruz, N.º 54-56, 6150-424 PROENÇA-A-NOVA, Tel: 274 671 114
Filial: Rua 1.º Cruz, N.º 54-56, 6150-424 PROENÇA-A-NOVA, Tel: 274 671 114
Deseja a todos os estimados clientes e amigos
FELIZ NATAL E PROSPERO ANO NOVO

VIP flores
comércio de flores e plantas
Deseja a todos os estimados clientes e amigos
FELIZ NATAL E PROSPERO ANO NOVO

PT
proença torna
Boas Festas
Tim: 962 980 433
Z. Industrial, Lote 17º 6180 - 514 PROENÇA-A-NOVA
Tomeira, Lda

Luz da Paz de Belém ilumina casas de Proença-a-Nova

A Luz da Paz de Belém que chegou a Proença-a-Nova pelas mãos dos Escuteiros do Agrupamento 157, vai iluminar as casas da Paróquia de Proença.

A Luz da Paz de Belém é uma iniciativa dos escuteiros e guias da Áustria, com a colaboração de diferentes escuteiros de todo o mundo, que repartem a Luz da Paz acesa todos os anos na Gruta da Natividade, local do nascimento de Jesus em Belém.

Este ano a luz foi recolhida, no passado dia 16 de Novembro, por Maria Khoury, uma jovem de Belém que a entregou à companhia aérea Austrian Airlines que transportou a Luz da Paz de Belém até à Áustria. A Cerimónia Internacional de Partilha da Luz marcada para 12 de dezembro de 2020, em Salzburgo, decorreu apenas em formato online.



A nível nacional a partilha teve lugar na região de Vila Real, no dia 13 de dezembro. Não conseguindo receber a Luz da Paz que vem de Belém, será utilizada a Luz da Paz de Belém que se mantém permanentemente acesa na paróquia de Mateus, nessa diocese de Vila Real.

Na diocese de Portalegre-Castelo Branco a luz

que nunca se apaga e que vai chegar à casa e coração de cada um de nós", foi recolhida por elementos da Junta Regional que a trazem chegar a toda a diocese.

Na Paróquia de Proença-a-Nova a luz chegou à Matriz na Eucaristia das 18h desta segunda-feira, 14 de Dezembro, e vai ser utilizada na iniciativa "Ilumina a tua casa", organi-

zada pela Cáritas Paroquial de Proença-a-Nova.

O objetivo é que, na noite ou no dia do natal as famílias acendam uma vela com esta Luz da Paz de Belém e rezem em volta desta luz.

A oração pode ser encontrada gratuitamente na Livraria Paroquial de Proença-a-Nova assim como a(s) vela(s) para manter a chama acesa.

EDITORIAL

Natal limitado... ou "purificado"

A Europa e o mundo em geral procuram soluções para o primeiro Natal em tempos de pandemia de Covid-19, consciente de que poderá haver um pico de casos de contágio nas festividades de Natal e fim de ano. As autoridades, um pouco por todo o lado, aumentaram as restrições para baixar os contágios antes do Natal, por haver claros riscos de novo agravamento da pandemia em caso de redução das medidas tomadas para lhe fazer face".

Em Portugal continuamos em estado de emergência, agora, tendo presente que o incumprimento das normas pode traduzir-se em crime de desobediência. Uma forma de dissuadir os portugueses de tentarem furar as regras estabelecidas para a época de Natal e final de ano.

Por cá, pode ser uma estranha noite de Natal, sem fogueira e o gesto de "beijar o Menino". Mesmo em família todos os cuidados são pucos.

Neste Natal tudo parece limitado...

Para o Papa Francisco, as limitações impostas pela pandemia, na celebração do Natal, podem levar a "purificar" a celebração do nascimento do Menino Jesus, ajudando a descobrir o seu sentido mais autêntico. "Este ano esperamos restrições e desconfortos; mas pensemos no Natal da Virgem Maria e de S. José: não eram rosas e flores! Quantas preocupações! No entanto, a fé, a esperança e o amor guiaram-nos e sustentaram-nos. Que seja assim para nós também". (Papa Francisco)

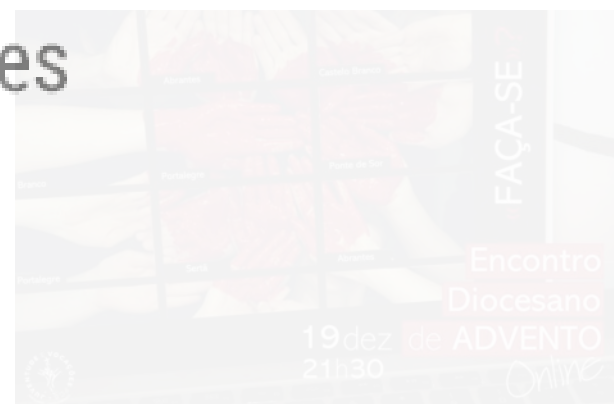
Proença-a-Nova viveu o Natal em família. Na tua casa, talvez, que seja diferente, mesmo que seja sozinho. Sobre o Dia do Natal, ultrapassando os clichés do comércio convencion-

al, não nos envolver em correrias de afazeres para ganhar tempo de qualidade para o acolhimento, a ternura, alguns momentos de oração em família.

Inventemos gestos de partilha gratuita com quem mais precise... A pandemia exige de nós criatividade para que cumprindo as normas de segurança, não nos paralise e resigne.

Santo e Feliz Natal!

Luís Manuel Bairrada



PÁGINA DISPONÍVEL APENAS PARA ASSINANTES DIGITAIS

No contexto da celebração do nascimento de Jesus, Deus-Menino, colocamos o foco no direito de toda a criança a ter um berço. Por ter um berço deve entender-se, lato sensu, o direito a ter o essencial para o seu desen-

vimento integral e harmonioso, isto é, a crescer em estatura, sabedoria e graça. Assim, de forma simples, ter um berço é o mesmo que dizer: ter colo de mãe, sentir a segurança dos braços do pai, ter um sítio onde repousar fora do calor do corpo dos pais; ter um berço é também ter uma família e um lar com as condições básicas de conforto, salubri-

dade, uma casa, um pão e educação. Ciente da sua missão na promoção dos direitos e protecção das crianças e dos jovens, a CPCJ de Proença-a-Nova projecta a sua acção na mira do bem-estar e superior interesse das crianças.

A promoção da parentalidade positiva para que o pai e a mãe juntos assegurem o direito da sua criança a ter um berço, ou seja, "a satisfação das principais necessidades das crianças e jovens e a sua capacitação sem violência, proporcionando-lhe o reconhecimento e a orientação necessários, o que implica a fixação de limites ao seu comporta-

mento". A Recomendação 2006/19 do Comité de Ministros para os Estados-Membros sobre a política de apoio à parentalidade positiva). O direito a ter um berço é presença no nas-

cimento do Menino, que o pai e a mãe, ou o pai e a mãe adotiva, ou o pai e a mãe de manjedoura e aquecido pelo bafo dos animais domésticos, se encontram. Mas lá estava José, o Pai (adotivo), ao lado da Mãe, a Virgem Maria, que sentiram a solidariedade do Pai do Céu com a presença zeladora dos anjos em hinos de louvor.

Na festividade do Natal é expressão do Amor e da Paz, retrata-se

o encontro das famílias, dos grupos de amigos, profissionais, empresas e outros. É o momento de reunir a família como em Consoada, relembrando a saudade do calor do berço.

Pelo direito da criança a ter um berço, na saudade e conforto do Amor e da Paz em Família, Santo Natal e Feliz Ano Novo

2021. Bernardo Serra, Representante do Ministério da Família, Juventude e Desporto.

Subscriva a edição digital ou contacte-nos para mais informações

274 671 191

redacao@jornalproenca.pt

Cascalheira & Filhos, Lda

TRACTORES | MOTOS | BICICLETAS | MOTOSERRAS



VENDA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Sede: Zona Industrial, Lote 16 - 6150-516 PROENÇA-A-NOVA
Tel. 274 672 651 - Tíms.: 93 259 28 20 / 933 411 819

www.cascalheiraefilho.pt / e-mail: cascalheirazi@gmail.com